



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

PLANO DE ENSINO	
Universidade Federal do Espírito Santo	Campus: Goiabeiras
Curso: Serviço Social	
Departamento: Serviço Social	
Docente: Luna Alves de Souza Rodrigues	
E-mail: lunaalvesrodrigues@gmail.com	
Qualificação / link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6375076253433554	
Disciplina: SERVIÇO SOCIAL E SUBJETIVIDADE	Código: SSO 00004
	Carga horária semestral: 60 horas
	Dia da semana da aula: quinta-feira e sexta-feira
Ementa	
A constituição da subjetividade na perspectiva psicanalítica e seus críticos. As interfaces do sujeito: a família, o gênero, a raça, a etnia, o trabalho, a comunidade. As implicações do processo de exclusão social na subjetividade. Formas contemporâneas de expressão da subjetividade. Subjetividade e Cidadania no Brasil.	
Objetivos específicos	
1. Discutir sobre o sentido/ concepção de subjetividade segundo o contexto de uma sociedade capitalista, considerando os aspectos éticos, psicológicos, políticos e sociais. 2. Refletir acerca da construção da subjetividade como produção social, operada em uma formação social determinada, sob o crivo de um determinado tempo histórico. 3. Discutir a importância da subjetividade no campo do Serviço Social, sobretudo suas implicações na História da profissão. 4. Refletir sobre a vida cotidiana e os caminhos de sua superação. 5. Refletir acerca dos desafios contemporâneos para a intercessão da subjetividade e Serviço Social, além das possibilidades em desenvolvimento da categoria profissional.	
Conteúdo Programático	
UNIDADE I – Serviço Social e Subjetividade no contexto Neoliberal	
<ul style="list-style-type: none">• Crise estrutural do capital e condições da subjetividade humana	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

- A disputa pela subjetividade no capitalismo contemporâneo
- Subjetividade, marxismo e Serviço Social
- Vedações das práticas terapêuticas – Resolução CFESS 569/ 2010

UNIDADE II - Trabalho e subjetividade na sociedade contemporânea. Categorias fundamentais

- Cotidiano
- Ideologia
- Consciência
- Alienação
- Reificação
- Fetichismo

UNIDADE III – Formas Contemporâneas de Expressão e Expansão da Subjetividade pela via dos movimentos sociais.

- Movimentos étnico-raciais
- Movimentos LGBTQIA+,
- Movimento de mulheres e geracionais (crianças, juventudes, pessoas idosas)
- Movimentos pela Terra e moradia
- Movimentos PCD's
- Movimentos pela saúde e saúde mental

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas. Atividade em grupos. Prioridade para atividades em sala. Palestras com profissionais visitantes. Debates a partir de vídeos, documentários e filmes.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

A avaliação será processual e ao final de cada unidade

- 1- Unidade I: Trabalho escrito valendo 3,0 pontos
- 2- Unidade II: Prova individual valendo 4,0 pontos
- 3- Unidade III: Seminário “Lutas sociais e subjetividade” em grupo. Valendo 3,0 pontos

OBS: Para sua total aprovação é necessária a presença da/o estudante em 75% das atividades realizadas e obtenção de nota mínima sete (7,0), conforme Regimento Interno da UFES.

OBS: Sobre a frequência, o aluno/a que ultrapassar 15 faltas (25% permitido), no semestre, será reprovado por falta, conforme consta no regimento da UFES.

OBS: Caso o aluno não obtenha a média 7.0 deverá realizar o/a exame/prova final, devendo obter a média 5.0 para aprovação (conforme critério estabelecido pela UFES essa média será composta da seguinte forma: soma da média final obtida no semestre com a média obtida no exame final, dividida pelo numeral dois).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Bibliografia Básica

1. AITA, E. B. e FACCI, M.G.D. Subjetividade: uma análise pautada na Psicologia histórico-cultural. In *Psicologia em revista*, v. 17, n.1, p.32-47, Belo Horizonte:2011.
2. ANTUNES, R. Os Exercícios da Subjetividade: as reificações inocentes e as reificações estranhadas. In: CADERNO CRH, Salvador, v. 24, n. spe 01, p. 121-131, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/DynR7XPpm57VGtsPYqHSj9r/?lang=pt&format=pdf> DUARTE, N. (Org.) crítica ao fetichismo da individualidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
3. CFESS, 2010. RESOLUÇÃO CFESS No 569, de 25 de março de 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/RES.CFESS_569-2010.pdf
4. CHAGAS, E.F. O pensamento de Marx sobre a subjetividade. <https://doi.org/10.1590/S0101-31732013000200005>
5. DUARTE, Marco J. de O. Subjetividade, marxismo e Serviço Social: um ensaio crítico. In: *Serviço Social e Sociedade* no 101, São Paulo: Cortez, 2010.
6. IASI, Mauro Luís. *Processo de consciência*. São Paulo: Expressão Popular, 1999.
7. LESSA, Sérgio. TONET, Ivo. Introdução à filosofia de Marx. São Paulo: Expressão Popular, 2011. (87-101)
8. DE GOES, ALBERTA EMILIA DOLORES. REFLEXÕES SOBRE O COTIDIANO E A PRÁTICA PROFISSIONAL NO SERVIÇO SOCIAL. *Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social*, v. 1, n. 1, 2018.
9. NICACIO, E. Serviço Social e subjetividade. In *Revista Praia Vermelha*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.
10. SAVIANI, D. Perspectiva Marxiana do Problema Subjetividade-Intersubjetividade. In DUARTE, N. (Org.) Crítica ao fetichismo da individualidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
11. REMPEL, Enaide Tereza. As novas configurações das relações sociais em face à crise estrutural do capital. In: ARRUDA, Roberto. Trabalho, subjetividade e formação humana em tempos de reestruturação do capitalismo / organizador Roberto Arruda. – Rio de Janeiro : UERJ, LPP, 2017.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

Bibliografia complementar:

1. HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993.
2. HELLER, A. O cotidiano e a história. Paz e Terra: São Paulo, 1992.
3. KEHL, M.R. (2009), O tempo e o cão – a atualidade das depressões, São Paulo: Boitempo, 2015.
4. MACHADO, L. Políticas de subjetivação. In: MANFROI, Vania Maria; MENDONÇA, Luiz Jorge Vasconcellos Pessoa (Orgs.). Política social: trabalho e subjetividade. Vitória: Edufes, 2008.
5. MARTINELLI, Maria Lúcia. Identidade e alienação. São Paulo: Cortez.
6. MARX E ENGELS, K. F. A ideologia alemã. Ed. Martin Claret Ltda, Sumaré , SP, 2009
7. MARX. Karl. Manuscritos econômicos e filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.
8. SENNETT, Richard. A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2014.
9. TERTULLIAN, N. Uma Filosofia da Subjetividade. Revista Outubro: São Paulo, 2004.
10. VASCONCELOS, Eduardo Mourão. Saúde Mental e Serviço Social: o desafio da subjetividade e da interdisciplinaridade. Cortez.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). *O que é preconceito?* Série Assistente Social no Combate ao Preconceito, Caderno 1. Brasília: CFESS, 2016. Disponível em:
<https://cfess.org.br/arquivos/CFESS-Caderno01-OqueEPreconceito-Site.pdf>. Acesso em: 29 abr. 2025.
[CFESS+1Studocu+1](#)

11. **CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS).** *O estigma do uso de drogas.* Série Assistente Social no Combate ao Preconceito, Caderno 2. Brasília: CFESS, 2016.
[cress-ba.org.br](#)
12. **CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS).** *Racismo.* Série Assistente Social no Combate ao Preconceito, Caderno 3. Brasília: CFESS, 2016.
13. **CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS).** *Transfobia.* Série Assistente Social no Combate ao Preconceito, Caderno 4. Brasília: CFESS, 2016.
14. **CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS).** *Xenofobia.* Série Assistente Social no Combate ao Preconceito, Caderno 5. Brasília: CFESS, 2016.
15. **CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS).** *Machismo.* Série Assistente Social no Combate ao Preconceito, Caderno 6. Brasília: CFESS, 2016.
16. **CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS).** *Discriminação contra a pessoa com deficiência.* Série Assistente Social no Combate ao Preconceito, Caderno 7. Brasília: CFESS, 2016.

[CRESS Goiás](#)

17. **CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS).** *Discriminação contra a população usuária da saúde mental.* Série Assistente Social no Combate ao Preconceito, Caderno 8. Brasília: CFESS, 2022.
[CFESS+1CRESS+1](#)

18. **CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS).** *Capacitismo.* Série Assistente Social no Combate ao Preconceito, Caderno 9. Brasília: CFESS, 2024.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL



PESQUISA SOBRE O PERFIL DA/O ESTUDANTE



MATERIAIS NO DRIVE

Data	Conteúdo e atividades	Bibliografia
JUNHO		
05/06	Apresentação do plano de ensino/Introdução do conteúdo	
06/06	Conceito de subjetividade na perspectiva do materialismo histórico dialético.	AITA, E. B. e FACCI, M.G.D. Subjetividade: uma análise pautada na Psicologia histórico-cultural. In Psicologia em revista, v. 17, n.1, p.32- 47, Belo Horizonte:2011.
12/06	Participação no I Seminario: Formação Antirracista no Servico Social	Elaboração de um relato de experiência
13/06	Participação no I Seminario: Formação Antirracista no Servico	Elaboração de um relato de experiência



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

	Social	
19/06	Feriado- Corpus Christi	
20/06	Recesso	
26/06	INÍCIO DA UNIDADE I – Serviço Social e Subjetividade no contexto Neoliberal Conceito de subjetividade na perspectiva do materialismo histórico dialético.	REMPPEL, Enaide Tereza. As novas configurações das relações sociais em face à crise estrutural do capital. In: ARRUDA, Roberto. Trabalho, subjetividade e formação humana em tempos de reestruturação do capitalismo / organizador Roberto Arruda. – Rio de Janeiro : UERJ, LPP, 2017
27/06		DUARTE, Marco J. de O. Subjetividade, marxismo e Serviço Social: um ensaio crítico. In Serviço Social e Sociedade no 101, São Paulo: Cortez, 2010.
JULHO		
03/07	Vedaçāo das práticas terapêuticas Aula prática	Textos CFESS, 2010. RESOLUÇÃO CFESS No 569, de 25 de março de 2010.da Unidade 1 Estudo de caso
04/07	INICIO UNIDADE II - Trabalho e subjetividade na sociedade contemporânea. Categorias fundamentais Cotidiano	DE GOES, ALBERTA EMILIA DOLORES. REFLEXÕES SOBRE O COTIDIANO E A PRÁTICA PROFISSIONAL NO SERVIÇO SOCIAL. Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, v. 1, n. 1, 2018.
10/07	Consciência	IASI, Mauro Luís. <i>Processo de consciência</i> . São Paulo: Expressão Popular, 1999.
11/07	Ideologia Alienação	DARDOT, P.; LAVAL, C. Neoliberalismo e subjetivação capitalista. Disponível em: https://eleuterioprado.files.wordpress.com/2019/11/neoliberalismo-e-subjetivac3a7c3a3o-capitalista-i.pdf
24/07	Reificação	ANTUNES, R. Os Exercícios da Subjetividade: as reificações inocentes e as reificações



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

		estranhadas. In: CADERNO CRH, Salvador, v. 24, n. spe 01, p. 121- 131, 2011
25/07	Fetichismo	SAVIANI, D. Perspectiva Marxiana do Problema Subjetividade- Intersubjetividade. In DUARTE, N. (Org.) Crítica ao fetichismo da individualidade. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.
31/07	Prova individual	Conteúdo da Unidade II
AGOSTO		
01/08	INICIO UNIDADE III – Formas Contemporâneas de Expressão e Expansão da Subjetividade pela via dos movimentos sociais.	Organização do seminário “Lutas sociais e subjetividade”
07/08	Apresentação dos seminários	Movimentos anti-capacitista
08/08	Apresentação dos seminários	Movimento LGBTQIAP+
14/08	Apresentação dos seminários	Movimento pela terra
15/08	Apresentação dos seminários	Movimento HIP-HOP (Dodo Arte de Rua)
21/08	Apresentação dos seminários	Movimento de mulheres/ grupos geracionais
22/08	Apresentação dos seminários	Movimentos étnico-raciais
28/08	Atividade de encerramento da disciplina/ avaliação e feedback.	
SETEMBRO		
04/09	Prova final	